



# Plano de **ESTUDOS** **TUTORADOS**

COMPLEMENTAR 1  
3º Bimestre de 2021

## TEORIA MUSICAL

**Conservatório Estadual de Música Padre José Maria Xavier**  
São João del-Rei • Minas Gerais

EDUCAÇÃO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado da Educação  
Superintendência Regional de Ensino São João del-Rei

**CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA  
“PADRE JOSÉ MARIA XAVIER”**

**Direção**

Mauro André dos Santos • Diretor  
Anthony Claret Moura Neri • Vice Diretor

**Supervisão Pedagógica**

Luciana Passos Sotani

**Equipe de Desenvolvimento**

Carlos Eduardo Assis Camarano (Coordenador)  
Aline Mara Figueiredo (Artes Plásticas)  
Breno da Silva Mendes (Artes Cênicas)  
Edmundo da Silva Filho  
Gina de Paula Biavatti  
Lucas Agostini Monteiro  
Lucas Sales Batista  
Luciana Junqueira Ribeiro  
Lúcio Barreto de Almeida  
Luiz Antônio Ribeiro  
Paulo Rodrigues de Miranda Filho  
Paulo Vinícius Amado

**Baixe suas atividades no site do Conservatório  
ou através do link**

<http://www.conservatoriosidr.com.br/?secao=noticia&id=60>



**Para tirar suas dúvidas com os professores, acesse**

<https://us02web.zoom.us/j/9039904536?pwd=ODhYVnhENDRGY01pYWgvQUlpWmJqZz09>



**Segunda a sexta feiras**

Manhã - Disciplinas Teóricas - 9h às 10h || Canto Coral - 10h às 11h  
Tarde - Disciplinas Teóricas - 14h às 15h || Canto Coral - 15h às 16h  
Noite - Disciplinas Teóricas - 19h às 20h || Canto Coral - 20h às 21h

**Após concluir as atividades, como  
encaminhá-las aos Professores?**

1. Acesse o site do Conservatorio [www.conservatoriosidr.com.br](http://www.conservatoriosidr.com.br)
2. Clique em Acesso ao Sistema
3. Digite seu número de matrícula e data de nascimento
4. Clique em **ATIVIDADES REANP**
5. Preencha os campos para inserir sua atividade
6. Clique em **ENVIAR**
7. Pronto, seus professores terão acesso às suas atividades postadas.

Se quiser, pode acessar o vídeo explicativo clicando no link abaixo ou acessando o código QR

[https://www.youtube.com/watch?v=x2D-a8hMRxo&ab\\_channel=conservatoriosidr](https://www.youtube.com/watch?v=x2D-a8hMRxo&ab_channel=conservatoriosidr)



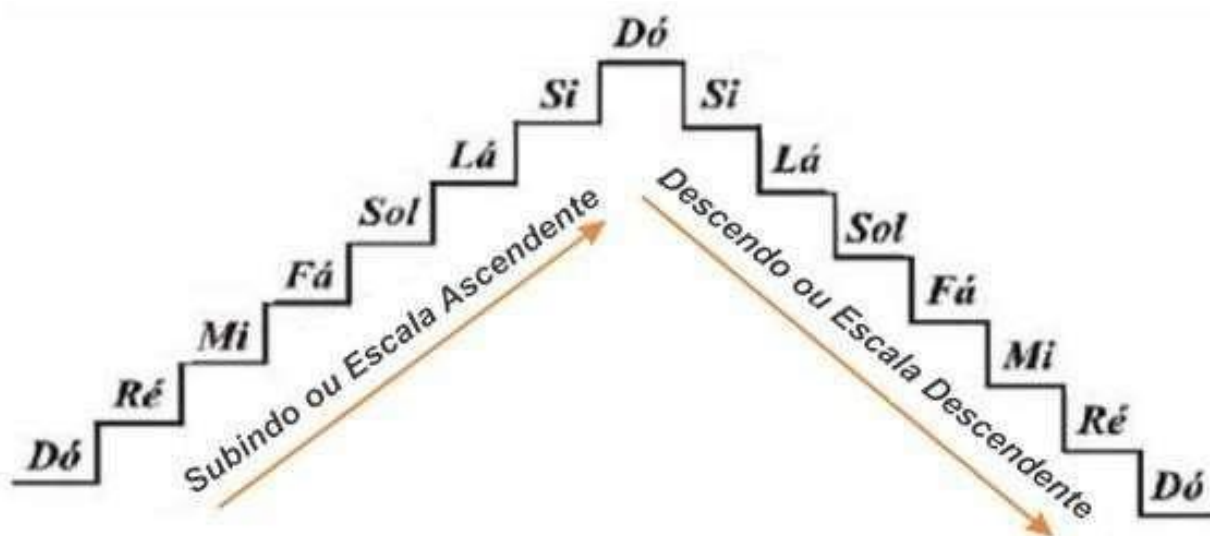
## ESCALAS MUSICAIS III

Desenvolvida pelo CEM Uberlândia  
(Revisado pelo CEM São João del Rei)

Do latim “escala” significa escada. Formada por uma sequência de notas dentro de uma oitava, obedecendo a um padrão definido de tons (T) e semitons (ST). A oitava acontece quando um ciclo de sete notas se repetem, partindo da primeira nota chamada de tônica passando por mais 6 notas sequenciais e finalizando na repetição da própria tônica.

A escala pode ter seu movimento ascendente e descendente:

- **Escala ascendente:** é aquela na qual as notas sucessivas emitem um som que vai do grave para o agudo;
- **Escala descendente:** é aquela na qual as notas sucessivas emitem um som que vai do agudo para o grave.

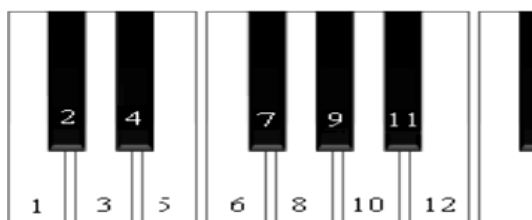


As Escalas podem ser **CROMÁTICAS** ou **DIATÔNICAS**:

- **Cromáticas:** são aquelas escalas cujos sons se sucedem somente por semitons, ou seja, os menores intervalos entre dois sons.



Observe a escala cromática acima no teclado de um piano:



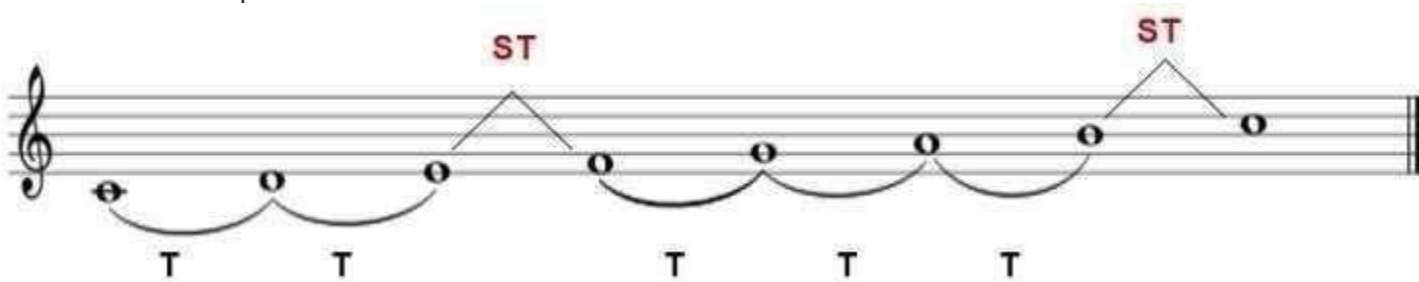
- **Diatônicas:** são as escalas formadas por tons e semitons. Por enquanto, o foco de nosso estudo aqui será nas escalas diatônicas no modo maior.

De acordo com a sequência de tons e semitons, as escalas diatônicas podem ser de:

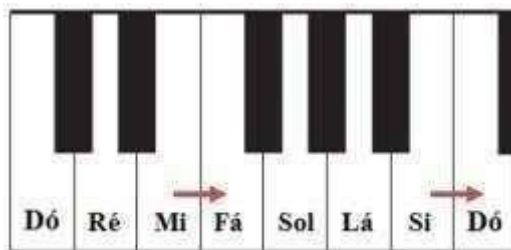
## MODOMAIOR ou MODO MENOR

Por agora as Escalas do Modo Maior que serão objeto de nosso estudo. As Escalas Diatônicas Maiores são formadas pela seguinte ordem: **TOM • TOM • SEMITOM • TOM • TOM • TOM • SEMITOM**

Observe essa sequência de tons e semitons na escala abaixo:



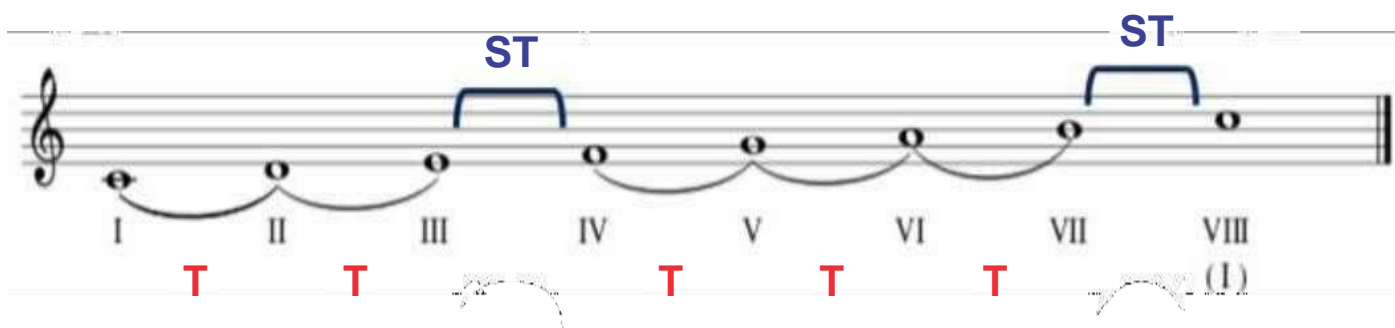
Observe a sequência de notas acima,  
agora em um teclado:



Os tons e semitons contidos na escala diatônica são chamados de naturais.

A cada uma das notas da escala dá-se o nome de grau.

Assim, a escala diatônica maior possui 8 graus, sendo o VIII a repetição do I.



Dessa forma, nas **Escalas do MODO MAIOR**, os semitons são encontrados do:

- III grau para o o IV grau.
- VII grau para o VIII grau.

Se os semitons não se encontrarem entre III e IV e entre o VII e o VIII graus, então não será escala maior. Os graus da escalas são denominados assim:

**I grau = TÔNICA** é o primeiro grau, dá o nome à escala e ao tom. É o principal da escala.

**II grau = SUPERTÔNICA ou SOBRETÔNICA** é o segundo grau, encontra-se um grau acima da tônica.

**III grau = MEDIANTE** é o terceiro grau, encontra-se no meio dos dois graus importantes, I e V.

**IV grau = SUBDOMINANTE** é o quarto grau, está um grau “abaixo” ou “sob” a dominante e desempenha um papel um pouco menos importante que a dominante.

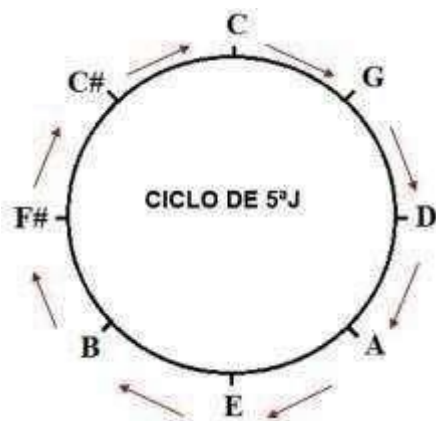
**V grau = DOMINANTE** é o quinto grau, é o mais importante depois da tônica. É o grau que “domina” os outros graus, tanto na melodia quanto na harmonia.

**VI grau = SUPERDOMINANTE** é o sexto grau, está um grau “acima” ou “sobre” a dominante. Encontra-se no meio dos graus importantes I e IV (na direção descendente).

**VII grau = SENSÍVEL** é o sétimo grau, quando está meio tom abaixo da tônica. Há uma grande atração da sensível em relação à tônica. O sétimo grau é chamado de **SUBTÔNICA** quando está um tom abaixo da tônica.

**VIII grau = TÔNICA** (repetição)

## ESCALAS MAIORES DOS SUSTENIDOS



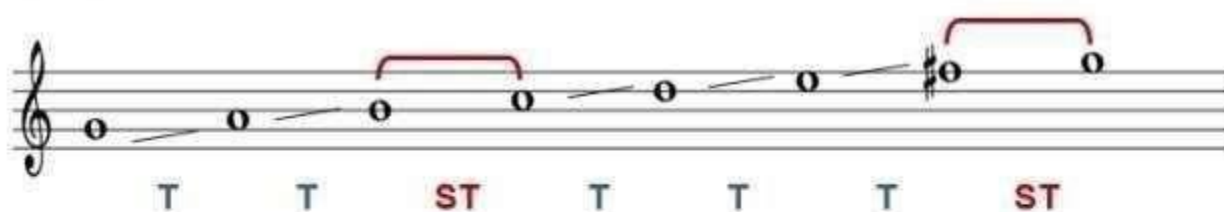
Como foi possível perceber na formação da escala de Dó Maior, seguindo a sequência de T - T - ST - T - T - T - ST, a mesma não apresentou nenhum acidente musical. Para acharmos as escalas dos sustenidos referentes a cada grau a partir de Dó (I Grau), seguimos o que chamamos de ciclos das quintas ascendentes, ou seja a próxima escala será sempre o V grau da escala anteriormente encontrada. Exemplo: o quinto grau de Dó é Sol, então a escala a ser montada será a de Sol maior. Depois o quinto grau de Sol é Ré, então a escala a ser montada será a de Ré Maior... e assim por diante até fechar VIII grau. E para achar os acidentes vale lembrar que deve obedecer a sequência de T - T - ST - T - T - T - ST entre os graus da escala a ser formada.

Para manter a sequência da escala de modo maior: T • T • ST • T • T • T • ST ao montar as escalas, foi necessário:

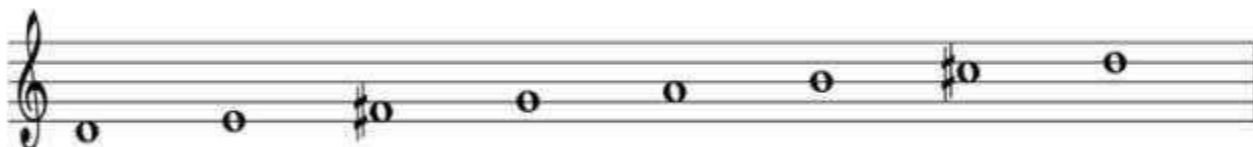
- Na escala de SOL MAIOR: **acrescentar um fá#** ;
- Na escala de RÉ MAIOR: **manter o fá# e acrescentar o dó# e**;
- Na escala de LÁ MAIOR: **manter o fá#, do# e acrescentar o sol#**

Vamos conferir então como ficaram essas escalas:

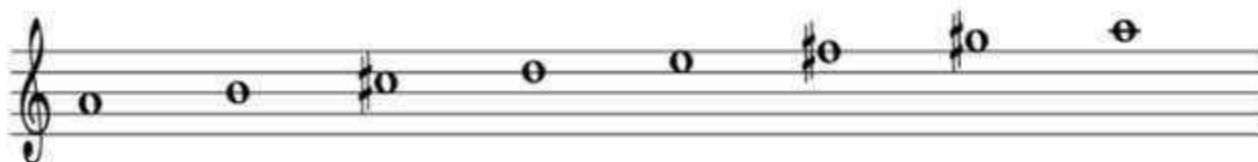
Sol Maior:



Ré maior



Lá maior:



Assim, surgem as **ARMADURAS DE CLAVE**. Os acidentes que surgem nas escalas são grafados após a clave e são chamados de armadura de clave. Os acidentes da armadura de clave agem sobre todas as notas do pentagrama, em qualquer altura que a nota esteja. Essas alterações ou acidentes musicais quando grafados no início do pentagrama são chamados de Acidentes Fixos.

Abaixo, segue a representação da armadura de clave das escalas que estudamos até agora:



Quando terminarmos de estudar as escalas de sustenidos, iremos perceber que a ordem final dos sustenidos é: **fá# dó# sol# ré# lá# mi# si#**

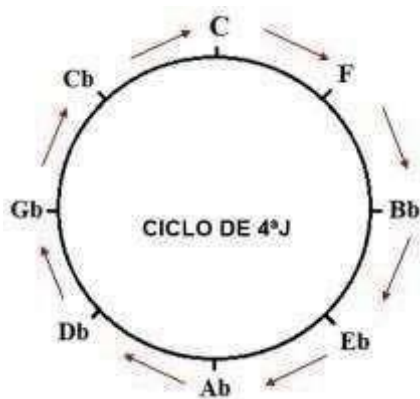


## ESCALAS MAIORES DOS BEMÓIS

Para a formação das escalas de sustenidos estudadas acima, utilizamos o padrão apresentado e exemplificado acima com a escala de Dó maior. Da mesma maneira utilizaremos este padrão para as escalas de bemóis.

Como já vimos, a partir de da estrutura de tons e semitons (T • T • ST • T • T • T • ST), todas as outras escalas maiores, tanto de sustenidos quanto as de bemóis, são formadas.

Podemos encontrar as escalas maiores dos bemóis seguindo o ciclo das quartas justas ascendentes (4ª J), ou seja, a partir da escala de Dó maior (C) o seu IV grau será a escala de Sib Maior, o IV grau de Sib Maior será a escala de Mib Maior, e assim por diante até concluir o VIII grau de Dó.



Para manter a sequência da escala de modo maior: T • T • ST • T • T • T • ST ao montar as escalas, foi necessário:

- Na escala de FÁ MAIOR: **acrescentar um sib** ;
- Na escala de SIB MAIOR: **manter o sib e acrescentar o mib e**;
- Na escala de MIB MAIOR: **manter o sib, mib e acrescentar o láb.**

Vamos conferir então como ficaram essas escalas:

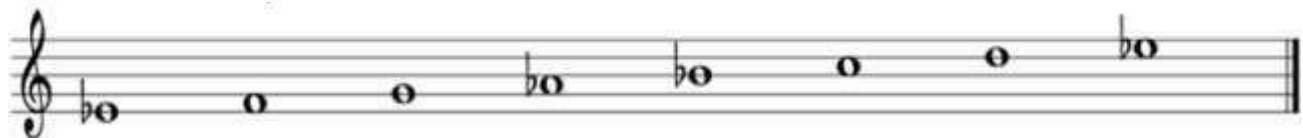
Fá maior:



Si bemol maior



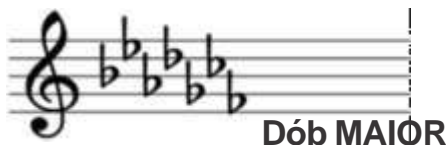
Mi bemol maior:



Assim, a representação das armaduras de claves que surgiram até agora nas escalas de bemóis são:



Quando terminarmos de estudar as escalas de bemóis, iremos perceber que a ordem final dos bemóis é: sib, mib, láb, ré, solb, dob, fáb.



## RECONHECENDO UMA TONALIDADE (ESCALA MAIOR) NUM TRECHO MUSICAL

Para identificarmos uma determinada escala (tonalidade maior) numa música ou trecho musical analisamos os acidentes musicais que aparecem na armadura de clave, assim acharemos o tipo de escala que a(o) compõem:

*ASSIM: No exemplo abaixo temos um trecho da música, Brejeiro, em tonalidade de Lá Maior, pois pegamos o último sustenido e olhamos a nota que vem depois desse último sustenido, no caso, Lá, então a tonalidade ou escala que fundamenta essa composição é a escala de Lá Maior.*

### Brejeiro

Ernesto Nazareth  
(1863-1934)



*No segundo exemplo abaixo temos um trecho da música, Sinfonia nº 4 de Franz Schubert (1797 - 1828), escrita em tonalidade de Mib Maior, pois para determinarmos a tonalidade de uma música em escala de bemol, olhamos a armadura de clave e o penúltimo bemol é que determinará, que dará o nome da tonalidade da peça ou trecho musical, no caso Mib Maior.*

### Adagio molto



#### • Para escala dos sustenidos:

Quando a armadura estiver com sustenidos, o nome da tonalidade será uma nota acima do último sustenido. Por exemplo:

Se o último sustenido é dó#. A nota acima de dó não é ré? Então, o nome da tonalidade será Ré Maior.

Se o último sustenido é lá#. A nota acima de lá não é si? Então, o nome da tonalidade será Si Maior.

Agora, se o último sustenido é mi. A nota acima de mi é fá, porém, se você observar o fá na mesma armadura estará com sustenido. Por isso, a tonalidade será Fá# Maior.

Então, quando pensar uma nota acima do último sustenido você sempre deverá observar se esta nota já não está sustenido na armadura, pois se ela estiver ela irá levar o sustenido para o nome.

#### • Para escala dos bemóis:

Quando a armadura estiver com bemóis, o nome da tonalidade será o penúltimo bemol da armadura. Por exemplo: Há na armadura sib, mib e láb. O penúltimo bemol é mib. Então, o nome da tonalidade será Mib Maior. Repare que o mi carregou o bemol para o nome da tonalidade porque ele já estava com bemol na armadura.

O único caso em que não haverá penúltimo bemol será Fá Maior. Aparecerá na armadura apenas o sib. Então, basta memorizar esta tonalidade!!!

**Atividade 01** - Solfeje as Escalas solicitadas abaixo. Depois de estudá-las bastante, faça um áudio ou vídeo e encaminhe ao seu Professor.

**Tonalidade de Fá Maior:**



**Tonalidade de Sol Maior:**



## INTERVALOS

**INTERVALO** é a distância entre uma nota e outra. Um intervalo pode ser classificado quanto à distância, isto é, pela quantidade de “passos” que damos de uma nota à outra. Quanto maior a distância (o salto) entre uma nota e outra, maior será o intervalo representado numericamente, veja:

**Intervalo de 1ª (ou uníssono), 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, e assim por diante.**

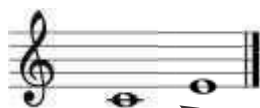
**Exemplos:**



Intervalo de 1ª  
ou uníssono



Intervalo de 2ª  
(segunda)



Intervalo de 3ª  
(terça)

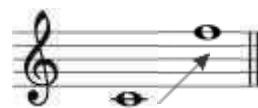


Intervalo de 4ª  
(quarta)

Essa distância pode abranger de 1 a 8 notas, atingindo até uma 8ª, como nos exemplos acima, sendo classificado como INTERVALO SIMPLES. Se abranger a partir de 9 notas, ou seja, acima de uma 8ª, então ele será classificado como INTERVALO COMPOSTO, veja abaixo.



Intervalo de 9ª  
(nona)

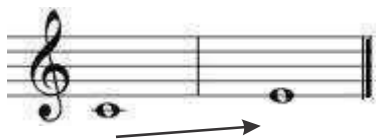


Intervalo de 11ª  
(décima-primeira)



Um intervalo também pode ser classificado em :

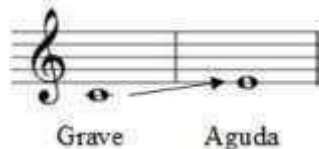
**Melódico:** com notas sucessivas.



**Harmônico:** Notas simultâneas.



**Ascendente:** Conta da nota mais grave até a mais aguda.



**Descendente:** Conta da nota mais aguda até a mais grave.



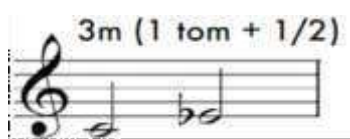
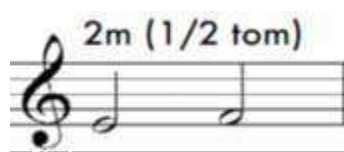
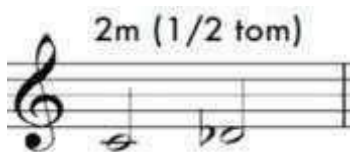
Os intervalos podem ser classificados também quanto ao TIPO de acordo com a quantidade de tons e semitons que possuem, e podem ser:

**MAIORES MENORES JUSTOS AUMENTADOS DIMINUTOS**

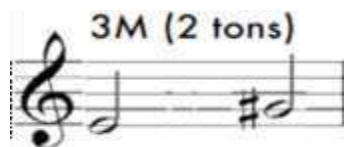
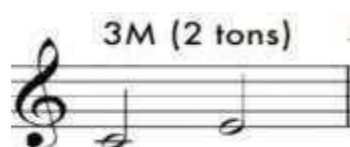
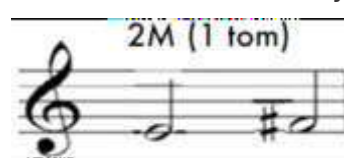
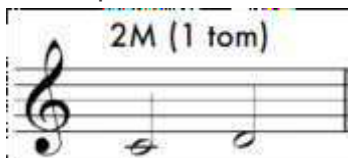
OBS: Nem todos os intervalos poderão ser maiores, menores ou justos, mas todos poderão ser aumentados ou diminutos.

### • INTERVALOS DE SEGUNDAS E TERÇAS

**MENORES** – quando contarem apenas com **01 semitom** em sua formação.



**MAIORES** – quando contarem com **01 tom** ou **02 semitons** em sua formação.



**AUMENTADOS:** Quando é **acrescido** 1 semitom ao intervalo MAIOR (*aumentando o intervalo*).



**DIMINUTOS:** Quando é **diminuído** 1 semiton ao intervalo MENOR (*diminuindo o intervalo*).



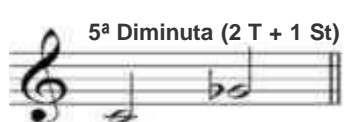
• **INTERVALOS DE QUARTA E QUINTA** - Os Intervalos de 4ª e 5ª nunca poderão ser maiores ou menores, porém serão:

**JUSTOS:** Quando passarem por 1 semitom

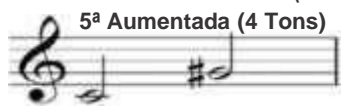
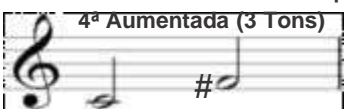
(em ambos os exemplos abaixo, do Mi para o Fá existe somente 1 semiton de distância)



**DIMINUTOS:** Quando passarem por 2 semitons (*diminuindo o intervalo*).



**AUMENTADOS:** Quando não passarem por nenhum semitom isolado (*umentando o intervalo*).



• **INTERVALOS DE SEXTA E SÉTIMA**

**MENORES** - quando passarem por 2 semitons.



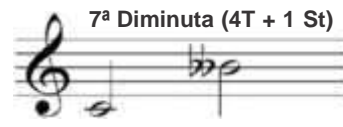
**MAIORES** - quando passarem por 1 semitom.



**AUMENTADOS:** Quando os intervalos maiores ganham 1 semitom (*umentando o intervalo*).



**DIMINUTOS:** Quando os intervalos menores perdem 1 semitom (*diminuindo o intervalo*).



**• INTERVALOS DE OITAVA**

**JUSTOS** - Quando não tiverem acidentes nas extremidades.



**AUMENTADOS** - Quando tiver acidentes em uma das extremidades **aumentando** o intervalo a partir do intervalo Justo.



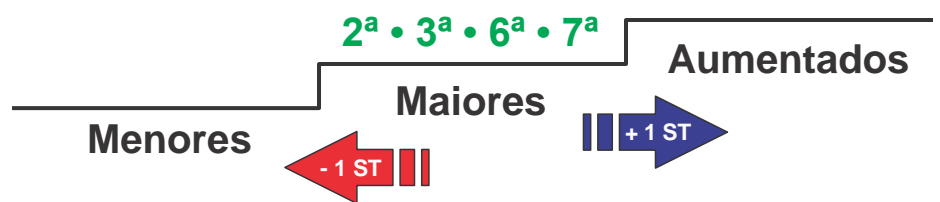
**DIMINUTOS** - Quando tiver acidentes em uma das extremidades **diminuindo** o Intervalo a partir do intervalo Justo.



Esquematisando...



1. Quando aumentado de 1 semiton, o intervalo maior se torna aumentado.
2. Quando reduzido de 1 semiton, o intervalo maior se torna menor.



3. Quando aumentado 1 semiton, o intervalo menor se torna maior.

4. Quando reduzido 1 semiton, o intervalo menor se torna diminuto.



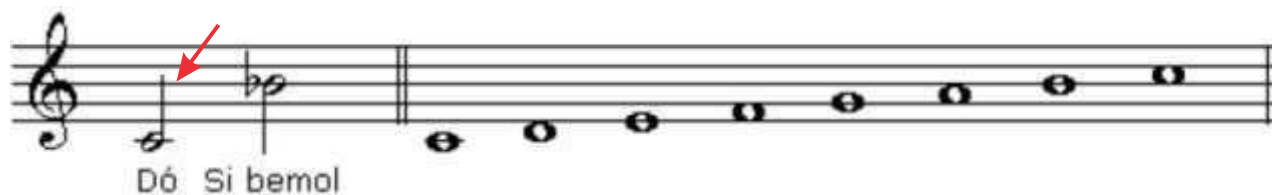
5. Quando reduzido 1 semiton, o intervalo justo se torna diminuto.

6. Quando aumentado 1 semiton, o intervalo justo se torna aumentado.

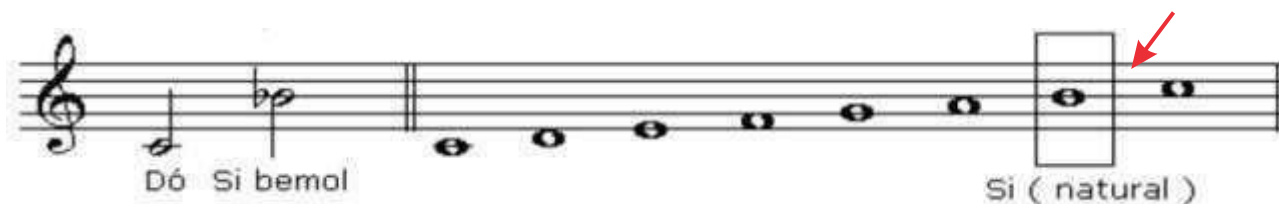


## COMO ANALISAR UM INTERVALO MUSICAL

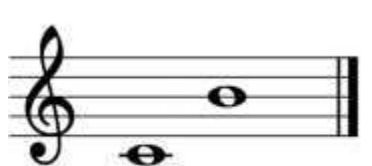
Para analisarmos um intervalo musical, devemos tomar como base a escala maior da nota mais grave do intervalo.



Depois, devemos comparar a nota mais aguda com a escala, observando se a mesma está contida com ou sem alterações.



Então verificamos a distância entre as notas e o seu tipo.



**Distância = 7ª**  
**Tipo = Maior**  
*sem acidentes a partir da escala da nota mais grave*



**Distância = 7ª**  
**Tipo = Menor**  
*com acidente que diminui a distância a partir da escala da nota mais grave*

**Atividade 02** - Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:



( ) 3ª, Melódico, descendente, simples, 2 Tons.



( ) 3ª, Melódico, ascendente, simples, 2 Tons.



( ) 2ª, Melódico, ascendente, semitom.



( ) 2ª, Melódico, descendente, tom.



( ) 3ª, Harmônico, Simples, 2 tons.

**Atividade 03** - A partir da nota dada monte os intervalos melódicos que se pede, abaixo, seguindo a direção da seta :

↑ = Ascendente      ↓ = Descendente

A musical staff in treble clef with eight notes. Below each note is an interval label and an arrow indicating direction: 3ªm ↑, 4ªJ ↑, 7ªM ↓, 4ªA ↑, 3ªM ↓, 2ªm ↓, 6ªm ↓, 2ªM ↑.

**Atividade 04** - Classifique os intervalos abaixo, conforme o modelo:

Three musical staves for interval classification. The first staff (treble clef) has a red label "5ªJ Melódica ascendente". The second staff (bass clef) starts with a measure number "8". The third staff (treble clef) starts with a measure number "15".

**Atividade 05** - Para fixar as atividades de **pulsação, ritmo e duração**, marque as pulsações abaixo das sílabas na letra das parlendas abaixo. Observe a métrica e a duração de cada som, depois escreva o ritmo nas pautas.

a)

UNI DUNITÊ  
SALAMÊ MINGÜÊ  
O SORVETE COLORÊ  
O ESCOLHIDO FOI VOCÊ, 1, 2, 3.

Ten blank musical staves for writing a rhythm.



# **Conservatório Estadual de Música "Padre José Maria Xavier"**

São João del Rei - Minas Gerais

EDUCAÇÃO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.